



**Trabalho 1532**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE CONSULTA DE  
PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>1</sup>**

Anna Paula Ferreira Ferro<sup>2</sup>

Cátia Barros Lisboa<sup>1</sup>

Jozimar Ferreira Matias<sup>2</sup>

Marcele de Vasconcelos Costa<sup>2</sup>

Roberta Chrystynne Oliveira Lucio<sup>2</sup>

Victor Manoel Lima de Araújo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Atenção Básica é desenvolvida por meio de um conjunto de ações práticas que requerem para sua implementação, grande pluralidade de atitudes, habilidades e conhecimentos técnicos e científicos de relativa baixa complexidade. Pode ser entendida como o nível de entrada no sistema de saúde, fornecendo atenção sobre a pessoa para todas as condições, além de coordenar e integrar a atenção obtida em outro lugar ou por terceiros. Representa a base do trabalho de todos os outros níveis do sistema de saúde e atua de modo a oferecer ações de promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. A Atenção Básica enfoca os problemas de saúde mais prevalentes de cada grupo social. Suas ações visam a modificar as condições de vida da comunidade, em função do controle de fatores sociais e ambientais, além de hábitos e estilos de vida, com o propósito de estimular atitudes saudáveis e eliminar riscos<sup>1,4</sup>. A infância é um período em que se desenvolve grande parte das potencialidades humanas. No entanto, os distúrbios que incidem nessa época são responsáveis por graves consequências para os indivíduos e comunidades. Assim, ações vêm sendo exploradas a fim de garantir e manter a qualidade de vida dessa população<sup>1</sup>. Para que a criança cresça de maneira saudável e esteja preparada para enfrentar as transformações que ocorrem em seu organismo, é necessário que ela receba cuidados específicos, capazes de promover seu bem estar físico e prevenir problemas que possam interferir em seu desenvolvimento neuropsicomotor<sup>2,3,5</sup>. A puericultura é desenvolvida tanto pelo médico quanto pelo enfermeiro. Na área da Atenção Primária à Saúde, responsável pela prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos em todas as fases da vida, a Estratégia Saúde da Família (ESF), desde a sua criação no ano de 1993, vem se consolidando como um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio de movimento de expressiva expansão de cobertura populacional, aprimorando em muito o acesso da população às ações de saúde<sup>2</sup>. Nesta Estratégia, um dos instrumentos utilizados para o acompanhamento da saúde das crianças é o Programa de Puericultura, que tem como propósito acompanhar o crescimento e desenvolvimento, observar a cobertura vacinal, estimular a prática do aleitamento materno, orientar a introdução da alimentação complementar e prevenir as doenças que mais frequentemente acometem as crianças no primeiro ano de vida, como a diarreia e as infecções respiratórias<sup>2</sup>. As atribuições do enfermeiro neste programa são: realizar o exame físico na criança, identificando riscos em seu crescimento e desenvolvimento; agendar a primeira consulta com o pediatra e demais quando forem identificados riscos de agravos à saúde; fornecer a relação dos nascidos vivos para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e solicitar a busca ativa para identificação dos faltosos do programa; preencher o gráfico de peso e estatura nos cartões da criança; verificar e administrar as vacinas conforme o calendário básico de vacinação;

<sup>1</sup>Enfermeira Mestranda em Nutrição pela Universidade Federal de Alagoas e Especialista em Saúde da Criança.

<sup>2</sup> Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. E-mail: [robertalucio@gmail.com](mailto:robertalucio@gmail.com)



## Trabalho 1532

incentivar o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses; orientar a alimentação complementar após os seis meses; orientar sobre prevenção de acidentes de acordo com a faixa etária; avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor; identificar dúvidas e dificuldades da mãe e de outros membros da família que participam das consultas procurando esclarecê-las. Dentro desta perspectiva, o enfermeiro, por meio de revisões periódicas, desempenha seu trabalho com ações não apenas clínicas, mas com uma concepção epidemiológica e social, relacionando-as intimamente com o complexo saúde-indivíduo-família-comunidade<sup>2</sup>. **OBJETIVO:** Elaborar um plano de cuidados com a sistematização da assistência de enfermagem através da CIPE e relatar a experiência vivenciada pelos estudantes de graduação no campo de prática de atuação da Atenção básica à saúde da criança durante o mês de janeiro de 2013. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** A metodologia adotada foi o relato de experiência embasado em pesquisa bibliográfica e elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a partir da vivência da consulta de Enfermagem. A consulta foi realizada durante o estágio supervisionado no campo de prática em uma unidade básica de saúde do município de Maceió-AL, na disciplina Saúde da Criança e do Adolescente I, do curso de Enfermagem, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas. A SAE foi utilizada como método para construção deste material. A coleta de dados foi realizada através de entrevista com os pais e do exame físico dos lactentes, em que o instrumento utilizado foi a ficha de primeira consulta de enfermagem à criança. **RESULTADOS:** A partir das práticas realizadas no campo da Atenção Básica, foi possível construir diagnósticos, intervenções e resultados esperados através da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Tal construção contribuiu para ampliar o conhecimento acerca dos cuidados prestados à crianças durante a consulta de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A partir dos problemas identificados, estabelecemos como prioridade os relativos ao lactente para elencar os possíveis diagnósticos de enfermagem e assim subsidiar nosso plano de cuidados. Dentre as perspectivas esperadas no campo de prática, concluímos que a consulta de enfermagem à saúde da criança contribuiu para aprendizado e crescimento acadêmico visando uma assistência humanizada e qualificada com o intuito de formar profissionais capazes de atuar de forma eficaz no processo saúde-doença/assistência. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A experiência de vivenciar a consulta de puericultura em uma unidade básica de saúde, nos fez perceber a importância de acompanhar o crescimento e o desenvolvimento de crianças nas diferentes faixas etárias. Fugir um pouco do processo saúde e doença para acompanhar estas consultas, nos mostra que a promoção à saúde se faz essencial tanto para o RN/ lactente/ criança, como para a família que se faz presente e necessitada de informações e acompanhamento. A atuação da enfermagem propõe um vínculo estreito com a família que passa a compreender e aceitar o nosso papel neste processo, tornando efetivo o nosso trabalho perante o acompanhamento dessa incrível fase da vida. **REFERÊNCIAS:** 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil / Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento\\_desenvolvimento.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/crescimento_desenvolvimento.pdf)>. Acesso em 12 Janeiro 2013. 2. VIEIRA, VCL [et al.] Puericultura na atenção primária à saúde: atuação do enfermeiro. Cogitare Enfermagem. 2012 Jan/Mar; 17(1):119-25. Disponível em <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/viewFile/26384/17577>> Acesso em 12 Janeiro 2013. 3. Ciampo LAD [et al.] O Programa de saúde da Família e a Puericultura. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v11n3/30988.pdf>> Acesso em 12 Janeiro 2013. 4. Oliveira MIC, Camacho LAB. Impacto das unidades básicas de saúde na duração do aleitamento materno exclusivo. Rev. bras. epidemiol. [periódico na Internet]. 2002



## Trabalho 1532

Abr] ; 5(1): 41-51. Disponível em: < <http://www.scielosp.org/pdf/rbepid/v5n1/06.pdf>> Acesso em 12 Janeiro 2013.5. UNICEF. Comitê Português para a Unicef. Manual de Aleitamento Materno. 1069-115 Lisboa Disponível em: [http://www.unicef.pt/docs/manual\\_aleitamento.pdf](http://www.unicef.pt/docs/manual_aleitamento.pdf) Acesso em 12 Janeiro 2013. **DESCRITORES:** Cuidador; Assistência de Enfermagem; Saúde da criança. **EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.